

349 - Rica Promessa

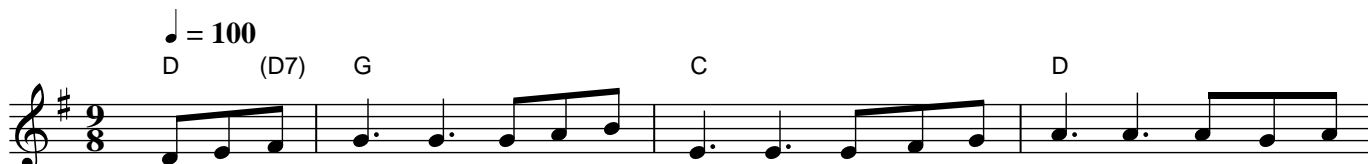
Letra: Nathaniel Niles (1835 - ?)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)


♩ = 100

D (D7) G C D



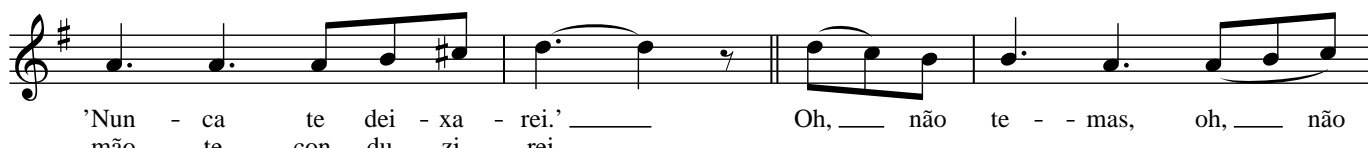
1. Oh! co - mo é gran - dee do - cea pro - mes - sa Do Sal - va - dor, Je - sus, nos - so
2. Eu sou teu Deus e, pa - ra li - vrar - te, Sem - pre con - ti - go eu es - ta -
3. Pa - ra re - mir - te dei o meu san - gue, Pe - lo teu no - me eu te cha -
4. E - ras in - dig - no, mas es - co - lhi - te; Não te - mas, pois eu mui - to tea -

G (G7) C G



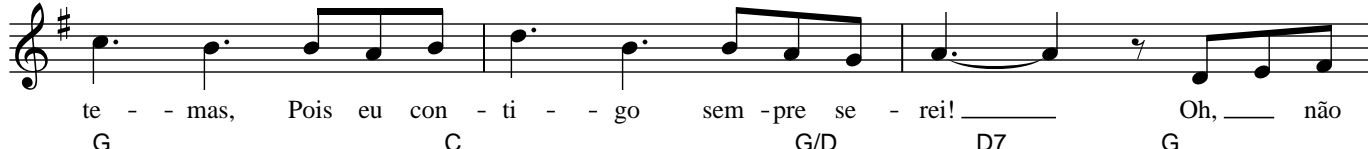
Rei! _____ Ao que con - fi - - a na su - a gra - - ça E - le diz:
- rei; _____ Não te - mas, pois, por - - que bem se - gu - - ro Eu pe - la
- mei; _____ Meu pa - ra sem - - pre tu és a - go - - ra; Crê, pois, que
- mei; _____ Quem do meu bra - - ços po - dear - ran - car - - te? Sem - pre se -

D/A A D D (D7)



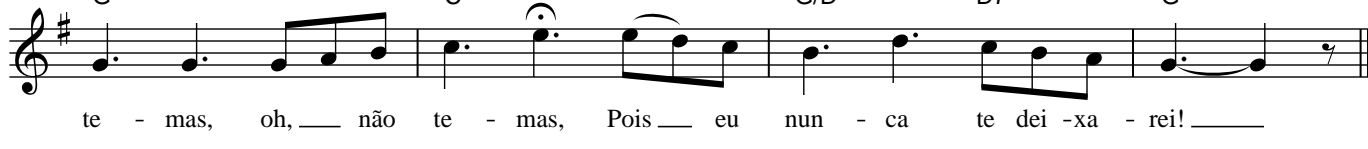
'Nun - ca te dei - xa - rei.' _____ Oh, _____ não te - - mas, oh, _____ não
mão te con - du - zi - rei _____
nun - - ca te dei - xa - rei. _____
- gu - - ro te guar - da - rei. _____

G D (D7)



te - - mas, Pois eu con - ti - - go sem - pre se - rei! _____ Oh, _____ não

G C G/D D7 G



te - mas, oh, _____ não te - mas, Pois _____ eu nun - ca te dei - xa - rei! _____

1. Oh. como é grande e doce a promessa
Do Salvador, Jesus, nosso Rei!
Ao que confia na sua graça
Ele diz: 'Nunca te deixarei.'

(Estribilho)

Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu contigo sempre serei!
Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu nunca te deixarei!

2. Eu sou teu Deus e, para livrar-te,
Sempre contigo eu estarei;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei

3. Para remir-te dei o meu sangue,
Pelo teu nome eu te chamei;
Meu para sempre tu és agora;
Crê, pois, que nunca te deixarei.

4. Eras indigno, mas escolhi-te;
Não temas, pois eu muito te amei;
Quem do meu braços pode pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.

349 - Rica Promessa
Letra: Nathaniel Niles (1835 - ?)
Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)
Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

B (B7) E A B

1. Oh! co - mo é gran - dee do - cea pro - mes - sa Do Sal - va - dor, Je - - sus, nos - so
2. Eu sou teu Deus e, pa - ra li - vrar - te, Sem - pre con - ti - - go eu es - ta -
3. Pa - ra re - mir - - te dei o meu san - gue, Pe - lo teu no - - me eu te cha -
4. E - ras in - dig - no, mas es - co - lhi - - te; Não te - mas, pois eu mui - to tea -

E (E7) A E

Rei! _____ Ao que con - fi - - a na su - a gra - - ça E - le diz:
- - rei; _____ Não te - mas, pois, por - - que bem se - - gu - - ro Eu pe - la
- mei; _____ Meu pa - ra sem - - pre tu és a - - go - - ra; Crê, pois, que
- mei; _____ Quem do meu bra - - ços po - dear - ran - car - - te? Sem - pre se -

B/F# F# B B (B7)

'Nun - - ca te dei - xa - rei.' _____ Oh, _____ não te - - mas, oh, _____ não
mão te con - du - zi - - rei _____
nun - - ca te dei - xa - rei. _____
- - gu - - ro te guar - da - rei. _____

E B (B7)

te - - mas, Pois eu con - ti - - go sem - pre se - rei! _____ Oh, _____ não

E A E/B B7 E

te - - mas, oh, _____ não te - - mas, Pois _____ eu nun - - ca te dei - xa - rei! _____

1. Oh. como é grande e doce a promessa
Do Salvador, Jesus, nosso Rei!
Ao que confia na sua graça
Ele diz: 'Nunca te deixarei.'

(Estribilho)

Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu contigo sempre serei!
Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu nunca te deixarei!

2. Eu sou teu Deus e, para livrar-te,
Sempre contigo eu estarei;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei

3. Para remir-te dei o meu sangue,
Pelo teu nome eu te chamei;
Meu para sempre tu és agora;
Crê, pois, que nunca te deixarei.

4. Eras indigno, mas escolhi-te;
Não temas, pois eu muito te amei;
Quem do meu braços pode pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.

349 - Rica Promessa

Letra: Nathaniel Niles (1835 - ?)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

C (C7) F B \flat C

1. Oh! co - mo é gran - dee do - cea pro - mes - sa Do Sal - va - dor, Je - sus, nos - so
2. Eu sou teu Deus e, pa - ra li - vrar - te, Sem - pre con - ti - go eu es - ta -
3. Pa - ra re - mir - te dei o meu san - gue, Pe - lo teu no - me eu te cha -
4. E - ras in - dig - no, mas es - co - lhi - te; Não te - mas, pois eu mui - to tea -

F (F7) B \flat F

Rei! _____ Ao que con - fi - - a na su - a gra - - ça E - le diz:
- rei; _____ Não te - mas, pois, por - - que bem se - gu - - ro Eu pe - la
- mei; _____ Meu pa - ra sem - - pre tu és a - go - - ra; Crê, pois, que
- mei; _____ Quem do meu bra - - ços po - dear - ran - car - - te? Sem - pre se -

C/G G C C (C7)

'Nun - ca te dei - xa - rei.' _____ Oh, _____ não te - - mas, oh, _____ não
mão te con - du - zi - rei _____
nun - - ca te dei - xa - rei. _____
- gu - - ro te guar - da - rei. _____

F C (C7)

te - - mas, Pois eu con - ti - - go sem - pre se - rei! _____ Oh, _____ não

F B \flat F/C C7 F

te - mas, oh, _____ não te - mas, Pois _____ eu nun - ca te dei - xa - rei! _____

1. Oh. como é grande e doce a promessa
Do Salvador, Jesus, nosso Rei!
Ao que confia na sua graça
Ele diz: 'Nunca te deixarei.'

(Estribilho)

Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu contigo sempre serei!
Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu nunca te deixarei!

2. Eu sou teu Deus e, para livrar-te,
Sempre contigo eu estarei;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei

3. Para remir-te dei o meu sangue,
Pelo teu nome eu te chamei;
Meu para sempre tu és agora;
Crê, pois, que nunca te deixarei.

4. Eras indigno, mas escolhi-te;
Não temas, pois eu muito te amei;
Quem do meu braços pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.

349 - Rica Promessa

Letra: Nathaniel Niles (1835 - ?)

Trad.: Henry Maxwell Wright (1849-1931)

Música: Philip Paul Bliss (1838-1876)

$\text{♩} = 100$

$B\flat$ $(B\flat 7)$ $E\flat$ $A\flat$ $B\flat$

1. Oh! co - moé gran - dee do - cea pro - mes - sa Do Sal - va - dor, Je - sus, nos - so
2. Eu sou teu Deus e, pa - ra li - vrar - te, Sem - pre con - ti - go eu es - ta -
3. Pa - ra re - mir - te dei o meu san - gue, Pe - lo teu no - me eu te cha -
4. E - ras in - dig - no, mas es - co - lhi - te; Não te - mas, pois eu mui - to tea -

$E\flat$ $(E\flat 7)$ $A\flat$ $E\flat$

Rei! _____ Ao que con - fi - - a na su - a gra - - ça E - le diz:
- rei; _____ Não te - mas, pois, por - - que bem se - gu - - ro Eu pe - la
- mei; _____ Meu pa - ra sem - pre tu és a - go - ra; Crê, pois, que
- mei; _____ Quem do meu bra - - ços po - dear - ran - car - - te? Sem - pre se -

$B\flat/F$ F $B\flat$ $B\flat$ $(B\flat 7)$

'Nun - ca te dei - xa - rei.' _____ Oh, _____ não te - - mas, oh, _____ não
mão te con - du - zi - rei _____
nun - - ca te dei - xa - rei. _____
- gu - - ro te guar - da - rei. _____

$E\flat$ $B\flat$ $(B\flat 7)$

te - - mas, Pois eu con - ti - - go sem - pre se - rei! _____ Oh, _____ não

$E\flat$ $A\flat$ $E\flat/B\flat$ $B\flat 7$ $E\flat$

te - mas, oh, _____ não te - mas, Pois _____ eu nun - ca te dei - xa - rei! _____

1. Oh. como é grande e doce a promessa
Do Salvador, Jesus, nosso Rei!
Ao que confia na sua graça
Ele diz: 'Nunca te deixarei.'

(Estribilho)

Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu contigo sempre serei!
Oh, não temas, oh, não temas,
Pois eu nunca te deixarei!

2. Eu sou teu Deus e, para livrar-te,
Sempre contigo eu estarei;
Não temas, pois, porque bem seguro
Eu pela mão te conduzirei

3. Para remir-te dei o meu sangue,
Pelo teu nome eu te chamei;
Meu para sempre tu és agora;
Crê, pois, que nunca te deixarei.

4. Eras indigno, mas escolhi-te;
Não temas, pois eu muito te amei;
Quem do meu braços pode pode arrancar-te?
Sempre seguro te guardarei.